



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVII

MAIO/2014

Nº 267

Mãe Santíssima!...

Enquanto as mães do mundo são reverenciadas, deixa te recordemos a pureza incomparável e o exemplo sublime...

Soberana, que recebeste na palha singela o Redentor da Humanidade, sem te rebelares contra as mães felizes, que afoavam espíritos criminosos em palácios de ouro, ensina-nos a entesourar as bênçãos da humanidade.

Lâmpada de ternura, que apagaste o próprio brilho para que a luz do Cristo fulgurasse entre os homens, ajuda-nos a buscar na construção do bem para os outros o apoio de nossa própria felicidade.

Benfeitora, que te desvelaste, incessantemente, pelo Mensageiro da Eterna Sabedoria, sofrendo-lhe as dores e compartilhando-lhe as dificuldades, sem qualquer pretensão de furtá-lo aos propósitos de Deus, auxilia-nos a extirpar do sentimento as raízes do egoísmo e da crueldade com que tantas vezes tentamos reter na inconformação e no desespero os corações que mais amamos.

Senhora, que viste na cruz da morte o Filho Divino, acompanhando-lhe a agonia com as lágrimas silenciosas de tua dor, sem qualquer sinal de reclamação contra os poderes do Céu e sem qualquer expressão de revolta contra as criaturas da Terra, conduza-nos para a fé que redime e para a renúncia que eleva.

Missionária, salva-nos do erro.

Anjo, estende sobre nós as néveas asas!...

Estrela, clareia-nos a estrada com teu lume...

Mãe querida, agasalha-nos a existência em teu manto constelado de amor!...

E que todas nós, mulheres desencarnadas e encarnadas em serviço na Terra, possamos repetir, diante de Deus, cada dia, a tua oração de suprema felicidade:

“- Senhor, eis aqui tua serva, cumpra-se em mim segundo a tua palavra”.

Anália Franco

(“Prece a Mãe Santíssima”, do livro *Mãe – Antologia Mediúnica*, por espíritos diversos, psicografia de Chico Xavier)



Não deixe de ler a singela e emocionante carta aberta de uma aluna do Colégio Rubens Romanelli aos professores da instituição

Página 4

Participe das campanhas de arrecadação de nossa Casa

Página 5

“Quando nosso orgulho é ferido, usemos de humildade, quando a calúnia nos alcance, lembremos do silêncio, quando recebermos uma ofensa moral ou mesmo material, vamos retribuir com um benefício, nem que seja uma prece.”

Página 6

Confira as mensagens de convívio espiritual da FEIG

Página 7



SOS Preces

(31) 3411-3131



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **18/05/14**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de também angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394 6440.

FALE CONOSCO



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br. Que Jesus nos abençoe!

Editorial

Não à violência

Na atualidade, nos deparamos com diversas formas de violência, desde as psicológicas passando pelas físicas e chegando às sociais, quando direitos são desrespeitados e pessoas são feridas e humilhadas por sua cor, sua opção sexual etc. É muito comum se criticar esses atos de violência, mas pouco fazemos para alterar esse quadro.

Somente o amor, a solidariedade, a consciência de que se vive em sociedade e de que somos todos irmãos, resgatando a ideia de família universal, são capazes de trazer transformações profundas. Mas, se intimamente nos mantivermos em posição de ira, cólera, irritabilidade constante, como modificarmos o nosso entorno?

Na questão 742 de *O Livro dos Espíritos* nos é colocado que o que impele o homem à guerra é a predominância da natureza animal sobre a espiritual e o transbordamento das paixões. Ou seja, nossa invigilância e nosso descuido no campo do pensamento deixam aflorar os piores sentimentos que somos capazes de alimentar.

Não nos esqueçamos de que o Evangelho de Jesus é bastante claro: bem-aventurados são os mansos e os pacíficos, e a doçura e a afabilidade são ferramentas imprescindíveis para a boa convivência do dia a dia. Se não extirparmos o mal que ainda reside em nós, dificilmente vamos extinguir o mal que impera ao nosso redor.

Vigiemo-nos, pois, e oremos por aqueles que ainda não conhecem o amor e caem nas armadilhas do ódio e da vingança às vezes há tempos cultivados, na certeza de que somente o amor cobre a multidão de pecados.

Muita paz!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 - Estadual Lei 8.831/85 - Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Maria do Rosário Alves Pereira

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Janaína Magalhães, Camilla Carvalho, Rejane Braga, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, Herbert Faria, Enio Wendling, Cristina Diniz e Neiry Teixeira.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Cláudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarco

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Sinal Verde*, pelo espírito André Luiz, psicografia de Chico Xavier.

Encontro dos Expositores da FEIG

No dia 13 de abril, domingo, foi realizado o I Encontro dos Expositores da FEIG em 2014. O evento, promovido pelo Departamento Doutrinário (DDO), reuniu mais de 60 palestrantes radicados em nossa instituição.

No primeiro momento, houve palestra de André Luiz Figueiredo Brasil, Diretor Doutrinário da Associação Espírita Célia Xavier, com o tema "Ide e pregai". Nosso convidado explorou diversos pontos de reflexão, desafios e grandes responsabilidades do expositor espírita na atualidade. Em seguida, Marcelo de Oliveira Orsini, Diretor Doutrinário da FEIG, realizou breve apresentação sobre os "Fatores críticos de sucesso", oportunidade na qual foram apresentadas as diretrizes que norteiam

a exposição espírita em nossa Casa. Como última etapa, houve esclarecedora sessão de debates com os dois palestrantes.

Nesta oportunidade, salientamos que o presidente Sebastião Costa Filho tem solicitado que os convidados para as tribunas da FEIG/Fundação se atenham a mencionar referências dos temas abordados nas obras da Codificação Espírita. Adicionalmente informamos que, em recente RCE (Reunião de Consultas Espirituais), o Mentor Glacus orientou aos expositores dedicarem alguns minutos de reflexão em torno do tema "o amor como instrumento de combate à violência" em suas apresentações.

Que novos encontros como este possam trazer luzes aos trabalhadores de nossa Casa!



O Curso de Expositores trouxe belas reflexões aos presentes

Um olhar sobre o Evangelho

Preservar a nossa paz

"Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal que vos queiram fazer; que se alguém vos bater na tua face direita, oferece-lhe também a outra." (Mt 5:39)

Nós nos sentimos ofendidos, magoados e melindrados a todo instante pela condição evolutiva em que ainda nos encontramos. E Jesus, nosso Mestre, nos ensina a conduta pela qual devemos nos orientar para preservarmos a nossa paz. Orienta-nos através deste versículo acima, no Evangelho de Mateus, que jamais devemos revidar um mal com outro mal. O *Evangelho segundo o espiritismo*, no cap. XII, itens 7 e 8, nos esclarece: "... não pretendeu Jesus impedir toda defesa, mas condenar a vingança. Potanto razoável conter o agressor, mas inconcebível que desçamos à agressividade."

Dar a outra face a quem nos prejudicou é modificar o panorama, é não partilhar das mesmas energias inferiores do outro, é reagir positivamente diante de uma ação negativa. Quando devolvemos o mal com o mal, alimentamos o adversário, e assim mantemos um núcleo de raios destruidores contra nós. É como uma faca sem cabo, queremos ferir ao outro mas com certeza nos cortaremos.

Por isso, quando uma situação nos alcança de forma desagradável, devemos mostrar a face oposta. Quando nosso orgulho é ferido,

usemos de humildade, quando a calúnia nos alcance, lembremos do silêncio, quando recebermos uma ofensa moral ou mesmo material, vamos retribuir com um benefício, nem que seja uma prece.

O mal que nos é dirigido só se anulará através de um bem que realizamos. Não basta não fazer o mal, é necessário fazer o bem, nos dizem os espíritos na questão 642 de *O Livro dos Espíritos*. E Emmanuel completa: "O bem é o único dissolvente do mal, em todos os setores, revelando forças diferentes." (*Vinha de Luz* – lição 62)

A desarmonia espiritual, quando não extinta no começo, cria perturbações de resultados imprevisíveis; semelhante ao processo infeccioso não curado com a urgência devida, acaba intoxicando todas as forças corporais, muitas vezes causando a morte antecipada.

"Repara que, em plena casa da Natureza, todos os elementos, em face do mal, oferecem o melhor que possuem para o reajustamento da harmonia e para a vitória do bem... A planície recebe a enxurrada, sem revoltar-se, e converte-a em adubo precioso... Por que conservaremos, por nossa vez, o fel e o azedume do mal, na intimidade do coração? Aprendamos a receber a visita da adversidade, educando-lhe as energias para proveito da vida." (*Fonte Viva* – lição 35)

"Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem." (Paulo, Romanos, 12:21)

Kátia Tamiette

Ciclos de Palestras 2014

Evangelho

Módulo II

A lei de amor.....	25-5
O trabalho.....	10-05
A família.....	17-5
A oração	5-05; 9-05; 24-05

Ciclos de Palestras 2014

Passé

Módulo III

Passé – aspectos gerais	12-05; 16-05
Passista: responsabilidades e aspectos mediúnicos	19-05; 23-05
Centros vitais.....	26-05; 30-05

Ciclos de Palestras 2014

Temático do Evangelho

Módulo V

A transfiguração.....	25-05
-----------------------	-------

Ciclos de Palestras 2014

Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

As ofensas.....	7-05
O adultério.....	14-05
Os juramentos	21-05
Não resistais ao mal.....	28-05

Professor,

Tenho grande admiração por sua profissão, apesar de todas dificuldades se dedicam diariamente a educação de diferentes mentes, e tudo por amor. Não conheço profissão que exige maior carinho e dedicação do que a de ensinar.

Mas também admiro cada um de vocês como pessoa, tenho grande gratidão a cada um. O tanto que me ensinaram, cobraram, me mostraram o tanto que ainda posso melhorar... Me deram muito mais do que educação, mas também carinho. Fizeram muito mais que apenas serem professores, foram amigos, pais, mães, foram tudo o que precisava para crescer e aprender.

Quantas vezes não desabafei com vocês?! Me deram colo, conselhos, tudo o que nunca vou esquecer.

Considero o Rubens uma escola abençoada, não encontramos tanto carinho e dedicação em qualquer outro lugar, sinto aqui uma energia especial, algo que me faz sentir muito bem aqui dentro.

Peço a Deus para abençoar e manter o Rubens e a Fraternidade sempre de pé, pois foram e são a diferença na minha vida e em muitas outras.

E com as preces de todas as manhãs superei muita coisa, e com a ajuda de vocês, evolui muito.

Além de uma educação intelectual, me deram uma educação moral.

Vocês são anjos enviados por Deus, e que assim como cuidaram de mim e de tantos outros que já se formaram, que possam continuar suas jornadas sendo anjos para tantos outros alunos que virão, e que terão o privilégio de terem MESTRES como vocês, OBRIGADA!

Enayle - aluna do 3º ano
Ens. Médio - 2013

Campanha Enxoval

Chá de Bebê da FEIG

Convidamos você para participar da Campanha de doação de roupas e materiais* que compõem o enxoval para bebês (0 à 1 ano).

Toalha de banho • Banheira • Macacão
Macaquinho • Lençol e fronha • Casaco
Calça plástica • Babador com forro
Conjunto (calça e blusa comprida)
Conjunto (calça e blusa curta)
Conjunto (short e camisa) • Touca de lã
Conjunto pagão • Body manga longa
Body manga curta • Cobertor

As doações deverão ser entregues na entrada da Fraternidade ou no Balcão de Informações durante a reunião pública na Fundação Espírita Irmão Glacus. Conheça a programação anual de cursos para Gestantes nos quadros de aviso ou no site: www.feig.org.br. Todas as gestantes estão convidadas a participar. Ao término do curso, as gestantes frequentes, cadastradas no DAPS recebem gratuitamente um enxoval básico para o bebê.

*Preferência por doação de enxoval unissex.
"Chá de bebê da FEIG" é o nome da nossa campanha de arrecadação de enxovais. Não haverá a realização de evento.



O que diz Emmanuel?

“...A minha paz vos dou...” – Jesus
(João, 14:27)

O benfeitor espiritual Emmanuel, por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, na lição de nº 46 do livro *Palavras de Vida Eterna*, intitulada “Na tarefa da paz”, nos convida a refletir sobre a necessidade de edificação da paz, primeiramente, em nós mesmos.

“Todos ambicionam a paz. Raros ajudam-na. Que fazes por sustentá-la?”

Desejamos a paz, mas será que estamos buscando-la verdadeiramente?

Não são poucas as vezes em que permitimos que situações corriqueiras do nosso dia a dia abalem profundamente a nossa paz interior: pequenas ocorrências no trânsito, problemas no trabalho, dificuldades de aceitação e convivência em família, noticiários sensacionalistas etc...

“Não transmitas o alarme da crítica, nem estendas o fogo da crueldade.”

Quantas vezes nos pegamos em comentários infelizes e menos edificantes? Apontamos os erros e falhas do outro. Criticamos, julgamos e condenamos. Esquecemos que também somos imperfeitos e que erramos.

“Onde surjam razões de queixa, sê a cooperação que restaura o equilíbrio; onde medrem espinhos de sofrimento, sê a consolação que refaz a esperança.”

Quanto tempo perdemos com queixas e lamentações!

Quantas oportunidades perdermos de servir, de sermos mais gentis, mais fraternos, mais compreensivos!

“A nação é um conjunto de cidades, a cidade é um agrupamento de lares, tanto quanto o lar é um ninho de corações.”

Nessa perspectiva fica claro para cada um de nós que “a harmonia da vida se inicia na intimidade das nossas próprias almas”.

Se desejamos a paz no mundo, comecemos por cultivá-la em nossos corações e em nossas mentes.

É esta paz interior que vai nos trazer equilíbrio e serenidade; que vai nos fortalecer nos momentos de dificuldades; que vai nos ajudar a sermos pessoas melhores perante nós mesmos, perante o outro e, sobretudo, perante Deus.

Estou procurando ser mais paciente no trânsito? Faço uma prece ao chegar no trabalho?

Cumprimento as pessoas com alegria? Procuo ser mais gentil com os outros? Sou mais amável e compreensivo com os meus familiares? Aquilo que tenho o hábito de assistir e ler diariamente me agrega valores intelectuais e morais?

“Para que a paz se faça, na senda em que marchamos, é preciso que à custa de nosso próprio esforço se faça a paz em nós, a fim de que possamos irradiá-la, em tudo, no amparo vivo aos outros.”

Não nos esqueçamos de que manter-se em paz exige disciplina, esforço e dedicação.

Robert Gallas

Encontro de Pais e Evangelizadores



Mostra de Artes da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis



Evangelho, a Luz do Mundo

17 de maio de 2014
(sábado)

Uma tarde de estudos e reflexões acerca da evangelização da criança e apreciação de atividades artísticas realizadas pelos nossos jovens.

Das 14h às 17h
Encontro de Pais e Evangelizadores
Das 17h às 18h45
Mostra de Artes

Fraternidade Espírita

Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30. Pe. Eustáquio. Belo Horizonte/MG

As inscrições para o Encontro de Pais e Evangelizadores devem ser feitas com a equipe da Evangelização na Fraternidade e na Fundação, durante as reuniões públicas, no período de 5 a 16 de maio.

Haverá atividades para crianças a partir de 9 anos.



www.feig.org.br


Campanha do Agasalho



Um gesto para aquecer o seu coração...

Doe agasalhos e cobertores para aquecer os assistidos do Departamento de Assistência e Promoção Social. Entregue suas doações durante as reuniões públicas na FEIG e na Fundação. Precisando que busquemos, ligue para (31) 3411-9299, em horário comercial.

FEIG - R Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio - Belo Horizonte - MG
Fundação - Av. das Américas, 777 - B. Kennedy - Contagem - MG



Aprendendo com André Luiz

Equilíbrio e Felicidade

“(...) faltou-me o amparo da esposa. Enquanto a tive a meu lado, verificava-se profundo equilíbrio em minhas forças psíquicas. A companhia dela, sem que eu pudesse explicar, compensava-me todo gasto de energia mediúnica. Minha noção de balanço estava nas mãos de minha querida Adélia. Esqueci-me, porém, de que o bom servo deve estar preparado para o serviço do Senhor, em qualquer circunstância. Não aprendi a ciência da conformação e nem me resignei a percorrer sozinho as estradas humanas. Quando me senti sem a dedicada companhia, arrebatada pela morte, amedrontei-me, por sentir-me em desequilíbrio e, erradamente, procurei substituí-la, e fui acidentado. Extremamente ligada a entidades mal-fazejas, minha segunda mulher, com os seus desvarios, arrastou-me a perversões sexuais de que nunca me supusera capaz. Voltei, insensivelmente, ao convívio de criaturas perversas e, tendo começado bem, acabei mal. Meus desastres foram enormes; entretanto, embora reconheça minha deficiência, entendo, ainda hoje, que o triunfo, mesmo no futuro, ser-me-á muito difícil sem a companhia bem-amada.”^[1]

Conduzido por Vicente, André Luiz se aproximou de um grupo de Espíritos que conversava na colônia Nosso Lar sobre suas quedas morais. Um dos presentes, reconhecendo que faliu, passou por expiações nas regiões inferiores do plano espiritual e aguardava confiante novos recursos da Providência Divina. Admitiu que não soube viver de forma adequada na ausência da esposa querida, pois, para ele, Adélia era a grande responsável pelo equilíbrio de suas energias psíquicas, o que refletia em suas atividades mediúnicas. Pelo exposto, podemos deduzir que, enquanto esteve em companhia de sua consorte, ele era feliz. Mas permita-me, caro leitor, conduzir o assunto para além da lide mediúnica. A presença da esposa era garantia de equilíbrio, paz e, conseqüentemente, felicidade para aquele espírito. Contudo, mediante o desencarne de alma tão querida, seu mundo desmoronou e ele se entregou ao desequilíbrio, vinculando-se a entidades infelizes e situações dolorosas. Na verdade, todos nós

estamos à procura da felicidade. Mas será que ela realmente existe? Se não existe, por que a procuramos incessantemente? A questão é que, normalmente, procuramos a felicidade nas coisas exteriores, fora de nós mesmos, com conotações que variam de um indivíduo para outro. Para uns felicidade é aquisição de bens materiais, para outros é fama, sucesso, poder, riqueza, inexistência de problema e até mesmo ser bem-sucedido em um relacionamento amoroso, como no caso do nosso irmão em estudo. Com o desencarne da esposa, ele se tornou infeliz. Daí, lhe pergunto: devemos estar felizes ou ser felizes? Do que depende ou a que condicionamos a nossa felicidade?

Para Allan Kardec, “a felicidade depende das qualidades próprias do indivíduo e não do estado material do meio em que se acha.”^[2] Ela não está fora de nós; é um estado de espírito, uma maneira de ver a vida, e não um determinado acontecimento. Ser feliz é uma atitude comportamental frente à execução das tarefas que viemos desempenhar na Terra. “Só há felicidade no trabalho”, dizia o pintor francês Fernand Léger. Ora, se estamos tendo tempo de nos sentirmos infelizes é porque talvez esteja nos faltando disposição para as ocupações verdadeiramente úteis, não é mesmo?

Podemos ser felizes hoje, mesmo com os problemas que enfrentamos? Claro que sim, pois problemas são desafios, oportunidades, tarefas, lições, e a felicidade pode ser encontrada em qualquer lugar, principalmente, dentro de nós e até mesmo nos maiores reveses pelos quais passamos. O como encarar uma dificuldade faz toda diferença, tendo em vista que o homem não é feliz em possuir ou deixar de possuir, mas sim pela forma como possui ou como encara a falta de posses e será bem-aventurado se conseguir superar suas provas e expiações.

A felicidade ou infelicidade é o resultado direto de nossas atitudes distorcidas ou não, vivenciadas ao longo do caminho evolutivo. “Infelicidade é o desconhecimento da Justiça Divina, com permanência na rebeldia. (...) Toda e qualquer aflição é o processo de cobrança que chega ao tribunal da consciência, impondo reparação.”^[3] Felicidade não é simplesmente a realização de todos os nossos desejos, mas sim a noção de que podemos nos satisfazer com nossas reais possibilidades. Iremos encontrá-la na harmonização, no amor verdadeiro, na renúncia e no desprendimento, bem

como quando nos dedicamos aos que sofrem, procurando amenizar-lhes as dores. Aprendemos com o Espiritismo que a felicidade não é meta de uma curta etapa, mas que é edificada ao longo de muitas existências. Na Terra ela se resume a momentos de alegria e muitas vezes é rápida como uma labareda, uma vez que a verdadeira felicidade é um estado permanente e não é deste mundo,^[4] mas começa aqui. É necessário aprender que ela deve ser construída a partir do lugar onde estamos, da situação que vivenciamos, pois a dificuldade de hoje é a experiência de amanhã e uma oportunidade de depuração do Espírito. Felicidade não é uma estação na viagem da vida, mas sim a maneira pela qual viajamos. E há três pré-requisitos para alcançá-la: consciência reta, vida correta e coração de paz.

Vicente de Carvalho, poeta santista, disse que nunca encontramos a felicidade porque ela sempre está apenas onde a colocamos e nunca a colocamos onde estamos. Procuramos sempre nos lugares errados, criamos ilusões e culpamos os outros por nossos fracassos e quedas. De fato, não podemos e nem devemos colocar em outras pessoas ou mesmo nas coisas, situações e lugares, a nossa felicidade. O nosso equilíbrio, a nossa paz e a nossa felicidade devem estar em nós e não no outro, pois nem sempre o outro estará conosco ou corresponderá às nossas expectativas. Feliz é quem ama, não aquele que se faz amado. Felicidade é a arte de exalar alegria e sua proposta é a autossuperação, o domínio das más tendências. Enfrentemos com dinamismo e alegria os obstáculos da vida e assim, amando e servindo, encontraremos a felicidade que há muito tempo espera por nós. Vivamos na condição de homens perecíveis e espíritos imortais, sem nos esquecermos de que existe um Pai que nos sustenta os destinos e nos impulsiona ao progresso. Vivamos e confiemos! E não se esqueça, amigo leitor, que a nossa felicidade será proporcional à felicidade e ao bem que fizemos aos outros.

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 9 (Ouvindo impressões).

^[2] Revista Espírita – Allan Kardec – edição de Março/1865.

^[3] Alerta – Pelo Espírito Joanna de Ângelis, psicografado por Divaldo Pereira Franco – capítulo 32.

^[4] O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – capítulo 5 (Bem-aventurados os aflitos) – item 20.

Campanha do



Estamos precisando de doações de:

- Calça/Bermuda masculina nº 38 a 42;
- Aparelhos de barbear descartáveis;
- Escova de dentes;

- Pasta dental
- Fraldas tamanho M, G, GG.

Que Jesus abençoe a todos!

DEC realiza mais um Curso de Preparação para Evangelizador Infantil

No mês de março, o Departamento de Evangelização da Criança (DEC) realizou mais um Curso de Preparação para Evangelizador Infantil, que contou com a participação de 131 pessoas, entre frequentadores da FEIG e de outras casas espíritas. O curso acontece uma vez por ano e tem como objetivo mobilizar e preparar novos voluntários para a tarefa, bem como reciclar e aperfeiçoar os atuais evangelizadores.

Na oportunidade, as atividades foram realizadas por evangelizadores e coordenadores em conjunto, com programação dividida entre palestras específicas sobre planejamento e recursos didáticos, além de oficinas de teatro, música, artes e literatura.

Segundo a Dirigente do DEC, Tânia Mara

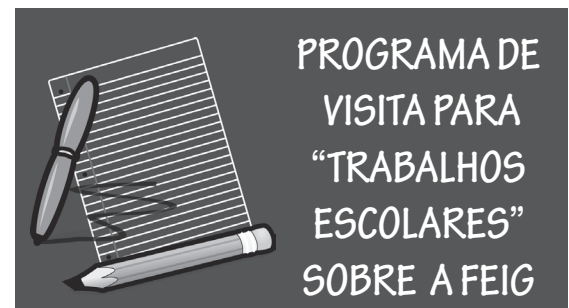
Santos, “o curso é uma grande oportunidade de trabalho para todos os envolvidos, pois compartilhando conhecimentos e experiências já adquiridos, nós abrimos as portas para quem quer abraçar a tarefa de evangelizar com amor”.

Foram estas as palavras de uma frequentadora que participou do curso pela primeira vez: “Somamos forças no ideal de auxiliar as crianças, com criatividade, carinho e disciplina.”

Com atividades de segunda a sábado, o DEC tem recebido uma média de 300 crianças por semana, com faixa etária entre 1 e 12 anos. No último ciclo, elas participam da Pré-Mocidade e se preparam para integrar a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis (MEJA), nas tardes de sábado.



Muita animação e trabalho marcaram o Curso para Evangelizadores



A FEIG têm sido procurada por alunos de faculdades e colégios da capital, para pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Se você necessita de uma visita como essa, você precisa agendá-la.

Você pode:

- Procurar o Balcão de Informações de domingo a sexta-feira à noite, durante a reunião pública.
- Ligar para a Secretaria da sede da FEIG, (31) 3411-9299, nos dias de semana, em horário comercial.
- Agendar pela internet no e-mail visitasescolares.feig@gmail.com

As visitas acontecerão sempre:

- No 2º sábado do mês, pela manhã
- Na 2ª quinta-feira do mês, à noite
- Na 3ª terça-feira do mês, à noite

OBRIGADO

Mensagem do 3º domingo/Convívio Espiritual

“Meus muito caros e dedicados irmãos, boa tarde. Alegra-nos a oportunidade da convivência com os queridos irmãos.

Somos operários na seara espírita cristã. Assim sendo, meus muito caros e dedicados irmãos, na nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus jamais devemos supor que estaremos investidos de algum cargo, mas sim de encargos, cooperando na harmonia das atividades no campo do amor.

Aos irmãos elevados há cotas de sacrifício maior e não confundamos, meus queridos e dedicados irmãos, sacrifício com martírio. Precisamos compreender o que o Evangelho nos solicita. O irmão que tem mais possibilidades deve assistir aos irmãos que ainda galgam outros degraus. Nesse esforço comum muito realizaremos todos nós, junto da Equipe Espiritual conduzida como ponte de amor pelo nosso querido irmão Glacus. O nosso irmão Glacus, dando o seu esforço próprio, foi convocado por

Jesus a cotas maiores de sacrifício para o bem comum de todos nós. Nós outros somos trabalhadores incansáveis, sigamos cooperando uns para com os outros. E como numa colmeia de amor, o respeito com entendimento da capacidade de cada um muito contribui para o desenvolvimento das nossas atividades no templo material e espiritual.

Meus muito queridos e dedicados irmãos, somente convivemos com aqueles com os quais temos propósitos comuns, afinidades de sentimentos e ideais. Fortaleçamos, pois, este conjunto que faz com que todos nós sejamos atraídos uns aos outros no bem comum.

Queridos e dedicados irmãos, recebam o nosso fraternal boa tarde.

Do irmão Erick Wagner.”

(Mensagem psicofonada pelo médium Júnior na reunião de 16-3-14)

“Culto do Evangelho, medida necessária para o aperfeiçoamento moral e mecanismo eficiente de defesa e harmonização para o lar”.



Orientação para Culto do Evangelho no Lar

**Todos os sábados, 16h30 às 18h30
Cabine A - Salão FEIG**

Não há necessidade de inscrição

